



ANO VII - Set./Outub. de 1978 - N.º 93 Director e Prop.: P.º M. Baptista de Sousa - Telef. 89291 COMPOSTO E IMPRESSO NA
BIMESTRAL (1.º Domingo) - AVENÇA Administração: Residência Paroquial - Esposende TIP. CAMOES - Póvoa de Varzim

MAIORIAS, CEGUEIRA E CACIQUISMO

Na nossa vida social e política tem-se falado várias vezes em maiorias: maioria constitucional, maioria presidencial, maioria de esquerda. Na homilia na Penha, no dia 10 deste mês, o Senhor Arcebispo falou da maioria cristã. Não faltou já quem transcrevesse textos dessa homilia para formar uma força ao lado das outras, para apresentar uma maioria em confronto com outras.

Quando se fala em maioria presidencial procura-se agrupar num bloco partidos que votaram no Presidente Eanes para que, de acordo com ele, governem de modo estável este País; seria um bloco formado pelo CDS, PSD, PS, excluindo o PC e a UDP que tiveram candidatos próprios. Quando se fala em maioria constitucional, afirma-se o desejo de formar um bloco com os partidos que votaram a Constituição; seria constituído pelo PSD, PS e PC. Como se vê, o primeiro bloco exclui o PC; o segundo exclui o CDS. Quer dizer, falar em maioria presidencial é gesto anti-comunista: falar em maioria constitucional tem aspecto pro-comunista. Maioria de esquerda seria a união só de PS e PC. É abertamente comunista.

Todas estas maiorias — presidencial, constitucional e de esquerda — são atitudes partidárias, políticas, lutas pelo poder.

E a maioria cristã? Será mais uma maioria ao lado das outras? Será uma resposta à impossibilidade das outras? Por outras palavras, será um gesto político? Evidentemente que não, e mal andam aqueles que transcrevem este texto para confirmarem as suas teses.

Efectivamente, há quem transcreva esse texto para apoiar um hipotético «partido dos católicos» contra os descrentes; e há quem o transcreva para taxar de «medieval» e anti-conciliar o seu autor. Esquecem todos esses que se trata de um texto pastoral e não político.

Na carta pastoral de 18 de Julho de 1974, o Episcopado Português ensina que «a Igreja não tem partido ou partidos seus», e, por ou-

tro lado, «nenhum partido político ou movimento político se pode legitimamente arvorar em defensor exclusivo ou privilegiado do pensamento e interesses da Igreja» (n.º 43). Consequentemente, desiludam-se aqueles que julgam ver naquelas palavras a insinuação à formação de um Partido ou Cruzada contra os mouros, bem como aqueles que desejam ler aí um apoio a partidos cristãos. Não é vontade da Igreja que haja partidos que usem na sua designação o nome de cristão, exactamente pela confusão que podem criar nos cidadãos, como se tais partidos tivessem o monopólio dos princípios cristãos. O espírito cristão aparece como inspirador em alguns partidos a

(Continua na pág. 4)

MORTE DOS PAPAS

Em 6 de Agosto fomos surpreendidos com a morte inesperada do Papa Paulo VI. Pelo eterno descanso de sua alma realizámos exéquias solenes, na nossa Matriz, em 18 de Agosto, tendo estado presentes 19 sacerdotes e muitos fiéis.

Em 26 de Agosto rejubilámos com a escolha surpreendente do Cardeal Albino Luciani, Patriarca de Veneza, tomando o nome de João Paulo I.

Homem simples, humilde, substituiu a tradicional coroação em sede gestatória, etc., por uma simples entronização, constando apenas da colocação do pálio e de uma missa solene na praça de S. Pedro, que teve lugar a 3 de Setembro.

Ficámos chocados com a notícia de que, na madrugada de 29 de Setembro, João Paulo I era encontrado morto no seu leito, tendo o candeeiro aceso e o livro da Imitação de Cristo ao seu lado.

Apagou-se o sorriso de João Paulo I, mas que riqueza de mensagem encontramos em todos estes acontecimentos!

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

No dia 24 de Setembro fizeram a sua 1.ª Comunhão os meninos e meninas seguintes:

Alvaro Maria Mendanha Gonçalves, António Carlos Ramalho Figueiredo, António Kénide Cachada Gomes de Oliveira, António Jorge dos Santos Ferreira, António José Pires de Lima da Costa, António Luis Fernandes Salgueiro, Carlos Alberto Mações Viana, Fernando Manuel Sacramento Lima, Francisco Miguel Faria Campos Ferreira, João Carlos de Sousa Cardoso, João Pedro Queirós Miranda da Silva, Joaquim António Cardoso Pais da Silva, José Manuel Marques Dias Ferreira, José Miguel Gonçalves de Sousa, Manuel Maria Alves do Vale, Marco Augusto S. Cardoso Teixeira Marinho, Paulo Alexandre Santamarinha Palmeira, Paulo António Miguel dos Santos Ferreira, João Paulo de Sá de Barros, Paulo Manuel de Barros da Silva Pinto, Pedro Nuno Moreira da Silva, Tiago Filipe dos Santos Miranda, Victor Hugo Cachada Gomes de Oliveira, Ana Cristina Calado Coelho Paulino, Ana Paula Boaventura de Barros, Ana Paula Enes Vilar, Ana Paula da Graça Eiras, Cláudia Maria S. Cardo T. Marinho, Isabel Maria Enes Vilar, Maria Amélia Torres de Sousa, Maria Arminda dos Santos Pilar, Maria Elisabete Martins Afonso, Maria de Fátima Ferreira Azevedo Marques, Maria de Fátima Mendanha Carlos, Maria de Fátima Neto Bernardino, Maria Filomena de Sá Gomes, Maria de Lurdes Jorge Gonçalves Mó, Maria Madalena Miquelino do Rosário, Maria Manuela da Graça Praia, Maria Teresa da Silva Sacramento e Marta Alexandra S. C. T. Marinho.

No mesmo dia fizeram a sua Profissão de Fé 41 meninos e 42 meninas, cujos nomes são os seguintes:

Abílio Ramalho Figueiredo, Adélio Marino Baptista de Sousa, Alvaro de Sá de Barros, Amado Manuel Gonçalves de Sousa, António José Velasco da Costa, António Maria Martins Afonso, Cipriano Aparício Baptista de Sousa, Domingos Santamarinha Palmeira, Eduardo Manuel Igreja Losa Regado, Eduardo Manuel Ferreira Loureiro P. Viana, João Dinis de Azevedo Laranjeira, João Manuel da Costa Barros, João Maria Loureiro Ferreira, José Alberto Torres Magalhães, José António Soares Lopes Dias, José Armando Nunes de Barros Lima, José Augusto Lima da Fonseca, José Cândido Santamarinha Magalhães, José Emílio Lima dos Santos, José Garcia Ferreira Domingues, José Manuel Azevedo Laranjeira, José Manuel Esteves dos Santos, José Manuel Ferreira Lima da Costa, José Manuel Mesquita Ribeiro, José Manuel Santamarinha Palmeira, José Miguel da Silva Sacramento, Luis Filipe Lima dos Santos, Luis Jorge Ramos Eiras de Azevedo, Luis Miguel Ferreira Velasco de Sousa, Manuel Fernando Moreira Neto, Paulo Alexandre Madaleno Fernandes Loureiro, Paulo Alexandre Torres Magalhães, Paulo Edgar Fial Torres, Paulo Fernando Ferreira Teixeira, Paulo José dos Santos Ferreira, Pedro Herculano dos Santos Ferreira, Rui Manuel de Barros Zão, Rui Manuel Santamarinha Magalhães, Rui Ma-

nuel Santos da Rocha, Sandro António Valter Garcia Gonçalves, Victor Manuel Lopes Menina, Alice Maria Gonçalves da Silva Ferreira, Anabela da Costa Loureiro, Anabela Ferraz Ventura Marques, Ana Maria Jorge Gonçalves Mó, Ana Maria Santamarinha Palmeira, Ana Cristina de Barros Marques, Ana Maria Torres de Sousa, Cristina Maria Cardoso Pais da Silva, Eugénia Maria Barreiro Casais, Idalina Maria Pinto Ferreira, Isabel Maria Lopes Ferreira, Isabel Maria Marques Ferreira, Isabel Maria Pinho Eiras do Vale, Isabel Maria do Rosário Cardoso, Lúcia Maria da Cruz Campino, Lúcia Maria de Sá Alves, Madalena Odete da Graça Eiras, Maria Antonieta de Barros Marques, Maria Arminda Ramalho Figueiredo, Maria Armandina de Barros Lima Neto, Maria do Carmo de Barros Zão, Maria do Céu Laranjeira Barros Lima, Maria do Céu Ramalho Figueiredo, Maria da Conceição Pinto Ferreira, Maria das Dores Loureiro Eiras, Maria das Dores Teixeira Chavães, Maria Emília Pinto Ferreira, Maria de Fátima da Costa Loureiro, Maria de Fátima Torres de Sousa, Maria Filomena Barros Nunes Novo, Maria Isabel Ramalho Figueiredo, Maria José da Costa Barros, Maria José Gonçalves de Sousa, Maria José Sá de Barros, Maria La Salette Marques Rei Franco, Maria de Lurdes Lima da Fonseca, Maria de Lurdes dos Santos Ferreira, Maria Madalena Vilas Boas Pais, Maria Teresa Pinto Ferreira, Paula

(Continua na pág. 3)

NOTICIÁRIO

— As instalações do Banco Fonsecas e Burnay sofreram considerável aumento, cujas obras estão prestes a concluir.

— No dia 2 e 3 de Setembro o grupo Coral desta vila foi em peregrinação até ao Santuário de Fátima. Parabéns por este merecido passeio e pela brilhante actuação no Recital de Canto, com que nos prendou, por ocasião das Festas da Vila.

— No dia 18 de Agosto foi colocada a estátua do rei D. Sebastião, obra do escultor Lagoa Henriques.

— Entrou em funcionamento o novo Palácio da Justiça, estando concluídas as obras de iluminação pública e urbanização da zona envolvente, para as quais o ministério da Justiça comparticipou com 1.700 contos.

A iluminação foi acesa na véspera do dia 19 de Agosto, aniversário da vila.

— Conforme a imprensa local está aberto o concurso para a construção do novo Liceu ou Escola Secundária, que ficará situado na chamada Bouça do Rosas.

A 1.ª fase, tem de base cerca de 55 mil contos e 18 meses de prazo para a sua construção.

Oxalá venha depressa, pois é o melhoramento mais urgente a nível concelhio.

— Atendendo às características e à traça dos edifícios conhecidos por Casa do Arco e Teatro Clube vai ser proposta pela Câmara Municipal a sua classificação como Imóveis de Interesse Público.

É pena que não se tenham recordado também da Casa das Vasconcelos, na rua Barão de Esposende!

Movimento Religioso

AGOSTO E SETEMBRO

Baptismos

3 de Agosto — Elisabete Manuela Novo da Cruz, filha de Manuel Ferreira da Cruz e de Maria Cândida Araújo Novo, residentes no Bairro Social.

6 — Sónia Alexandra Pereira Afonso, filha de José Joaquim de Lemos Afonso e de Maria Eduarda Moreira Pereira, residentes na Avenida cinco de Outubro.

— Diogo Agostinho Garcia Cardoso de Barros, filho de Agostinho Oliveira Barros e de Maria Eduarda Garcia Cardoso, residentes no Largo Sacadura Cabral.

— Magda Andrea Garcia Cardoso de Barros, gémea do anterior.

— Manuela Alexandra da Silva Lopes, filha de Licínio da Torre Lopes e de Maria da Conceição Araújo da Silva Lopes, residentes na rua de São João, 23.

14 — Sónia Manuela Miranda da Silva, filha de Domingos José Neto da Silva e de Maria Lúcia Figueiredo Miranda, residentes na Avenida Cinco de Outubro.

15 — Mónica Raquel Vareiro da Silva, filha de Manuel Fernando Pereira da Silva e de Maria do Sameiro Novo Vareiro, residentes na rua António Abreu, 5.

20 — José Cristiano do Rosário Ferreira, filho de José Gonçalves Ferreira e de Maria Teresa da Silva do Rosário, residentes na rua João de Freitas, 6.

27 — Armino Silvério da Silva Portela, filho de José Carlos Boucinha Portela e de Lazarina Hipólito da Silva, residentes na rua Vasco da Gama.

— Vera Dulce Fernandes Vareiro, filha de Adriano Alberto Novo Vareiro e de Maria da Conceição Barbosa Fernandes, residentes na rua Luis de Camões, 1.

3 de Setembro — Bruno Ramiro Ferreira da Silva, filho de Ramiro Barbosa da Silva e de Maria Eugénia Santamarinha Ferreira, residentes na rua Narciso Ferreira.

— Cláudio Roberto Cardoso Ferrão, filho de Franquelim Isidoro Freitas Ferrão e de Rosa Maria Cardoso Ferrão.

— Paulo Alexandre Ferreira da Costa, filho de Eduardo Manuel Barros da Costa e de Maria Fernanda dos Santos Ferreira, residentes na rua da Central, 6.

— Amélia Suzana Vilas Boas Guimarães, filha de Paulo Alves Miquelino Guimarães e de Maria Lucinda Guerra Vilas Boas, residentes no Bairro dos Pescadores, 1.

10 — Ricardo Losa de Areia Afonso, filho de Dr. José Ribeiro Afonso e de Dr.^a Maria Margarida Losa de Areia.

24 — Marco José Rodrigues Ferreira, filho de José Eduardo dos Santos Ferreira e de Dalila da Conceição Machado Rodrigues, residentes na rua do Nogueira.

— Manuel José Novo da Silva Pinto, filho de Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto e de Ana

María Lima Nunes Novo, residentes no Largo Rodrigues Sampaio, 18.

— José Amílcar de Pina Carvalho Silva, filho de António Cândido Carvalho Silva e de Laurinda de Pina.

Casamentos

12 de Agosto — Francisco Manuel da Silva do Rosário, de Esposende, filho de Joaquim do Rosário e de Eva Gonçalves Ferreira da Silva, com Maria Lúcia da Silva Barros, de Vila Chã, filha de António Caetano de Barros e de Camila Rosa da Silva.

2 de Setembro — António Maria Alves da Costa, filho de Heitor Francisco Alves da Costa e de Maria da Saúde Martins do Rosário, com Maria de Fátima Lázaro Loureiro, filha de David Loureiro e de Maria Ilídia da Conceição Lázaro.

Felicidades.

Óbitos

2 de Agosto — Isolino Fernandes Loureiro, de 79 anos de idade, viúvo, natural de Esposende, onde residia na rua Barão de Esposende, 24.

5 de Setembro — Maria do Céu da Costa Terra, de 48 anos de idade, casada com Manuel da Silva Pinto, doméstica, natural de Esposende onde residia na rua Dr. Trigo de Negreiros.

13 — Fernando Joaquim Almeida Matos, de 48 anos de idade, casado, natural desta vila.

As famílias apresentamos sentidos pêsames.

Primeira Comunhão e Profissão de Fé

(Continuado da pág. 2)

Cristina de Jesus, Paula Manuela Moreira Neto e Rosa Maria da Cruz Nibra.

Além das crianças supramencionadas fizeram a sua 1.^a comunhão, na Capela de N. Senhora da Saúde, no dia 15 de Agosto: João Manuel Neto Miquelino, Eduardo e António da Cunha Ferreira, João Octávio Lima Meira e Maria Olívia Meira Ferreira. Na mesma Capela e no dia 27 de Agosto a menina Maria Isabel Beirão Gonçalves Pinto Teixeira.

Por sua vez, no mesmo dia 27 e no Santuário de Fátima, fizeram a sua 1.^a comunhão as irmãs Lúcia Maria e Alexandra Maria da Cruz Campino.

A data da Profissão de Fé é uma das mais inolvidáveis da nossa vida.

Guardai as vossas recordações preciosas e, ao contemplá-las, lembrai-vos dos compromissos que assumistes.

Aos pais destas 83 crianças peço que continuem ao lado de seus filhos, que não os *percam* nem os considerem *arrumados*, e façam deles cristãos valerosos, sem respeito humanos e com uma fé informada pela caridade.

São as obras que definem o homem.

MAIORIAS, CEGUEIRA E CACIQUISMO

(Continuado da pág. 1)

maneira do sal na comida. Não precisa de rótulo. O que é preciso ao cidadão é saber ler nos programas e no modo de agir a presença desse espírito.

Então o que pretendia o Prelado? Penso que duas coisas: chamar a atenção dos fiéis para serem mais conscientes na sua fé e, sobretudo, chamar a atenção dos políticos para os valores do povo a cujo serviço se encontram.

Primeiramente despertar os fiéis. Há, de facto, cristãos que separam a sua actuação política dos princípios da fé que professam. Se reflectissem no seu modo de proceder, reparariam que são tão ridículos como se não respeitassem o 7.º mandamento nos negócios, nem o 6.º no matrimónio, nem o 4.º nas relações entre pais e filhos. A fé implica modos concretos de viver a vida de cada dia, mesmo a vida política. «Se os cristãos são livres nas suas opções partidárias, essa liberdade tem limites. É uma questão de coerência». E é aqui que está a cegueira de muitos cristãos. Votam de olhos tapados, ou só com um deles aberto: aquele que vê os interesses económicos. Aparece um partido que diz aumentar ordenados ou reduzir horas de trabalho. E tanto basta para que toda a gente corra atrás das cebolas do Egipto. Nada de se interrogarem onde vai buscar o dinheiro, se todos vão trabalhar menos; nada de se interrogarem o que fará o mesmo partido em questões de educação, de direitos familiares, de respeito pelo matrimónio. Nada disto interessa. Só interessa que prometa mais uns contos e os dê. E, à letra, a rendição dos cristãos à velha tentação de Satã: «tudo isto te darei se me adorares». Concretizemos: nestes últimos anos, os portugueses ganharam muito mais dinheiro. Indubitavelmente. E o resto? Os que nos deram mais dinheiro, onde o foram buscar? Que preço temos agora de pagar por essa «generosidade»? E nos outros capítulos, como a família e moral? O divórcio facilitadíssimo; a imoralidade das salas de espectáculo que vazou para os caminhos públicos; a anarquia das ideias nas escolas e até na legislação! Quando se chama a atenção de alguns católicos para a necessidade de não olharem só para o sector económico, mas também para os aspectos morais dos programas partidários, respondem facilmente que isso não interessa. Agora, ao verem filhos drogados, suicidados, divorciados e desorientados, atam as mãos na cabeça. Aí têm o que queriam: uns contos mensais de ordenado e o resto desfeito e sem poder ser comprado pelo dinheiro que ambicionavam. É para esses cristãos que falou o Senhor Arcebispo: somos ou não uma maioria cristã? Interessam-nos ou não os valores cristãos? Servem ou não servem de critérios de comportamento cívico e político?

Depois, aquelas palavras dirigem-se também aos partidos. Um partido que se pretenda de democrático, de verdadeiro representante do povo, há-de procurar sintonizar com esse mesmo povo. Georges Burdeau ensina que mesmo depois do voto, o povo não transfere, não aliena a sua vontade nos seus representantes. Os eleitos devem procurar estar permanentemente atentos aos sentimentos desse povo, a essa raiz donde nasce a sua razão de ser. Sem isso, os representantes do povo correm o risco de se distanciarem até ficarem em contraste com esse mesmo povo que dizem representar. Esta capacidade de auscultar o povo, os seus anseios e necessidades, define o verdadeiro democrata. Se é verdade que não há democracia sem partidos, também é verdade que não há partidos democratas sem homens democratas.

Mesmo depois de encarregados dos negócios do Estado. «Não pode atribuir-se o direito de programar a educação e a cultura segundo quaisquer directrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas e religiosas» (art. 43). As directrizes terão de ser as dos cidadãos naturalmente.....

Resumindo, com outras palavras do mesmo Arcebispo: «não faz muito sentido que 80 por cento de portugueses crentes e espiritualistas sejam governados por 80 por cento de materialistas.» Nisso têm culpa os cidadãos que, ao votarem, só olham para a bolsa; e têm culpa os políticos que manipulam o povo exercendo um autêntico caciquismo ideológico contra ele.

JOAQUIM GONÇALVES
D. M. 28-9-78

NOTICIÁRIO

— No dia 1 de Setembro, na nossa Igreja Matriz, celebraram as suas bodas de ouro matrimoniais os Srs. Engenheiro Jorge Manuel Viana e esposa D. Irene Melo Pestana Viana. A este Sr. Engenheiro se deve o projecto do Hotel Suave-Mar, quando incluía um moinho de vento.

— Por não oferecer boas condições de funcionamento a Junta Nacional dos Produtos Pecuários decidiu extinguir o matadouro de Esposende.

A partir de Outubro o abate de gado para o concelho terá lugar no matadouro de Barcelos.

Não haveria outra solução?

— De 17 a 24 de Setembro teve lugar na Matriz desta vila uma semana de pregações, em honra do S. Coração de Jesus, tendo sido conferente o Rev.º Sr. Dr. Joaquim Gonçalves, professor do Liceu da Póvoa de Varzim.

— O Hospital concelhio desta vila vai receber um importante restauro, que consta, entre outras coisas, da substituição das portas e janelas de velha madeira de castanho por iguais de alumínio.